

# BANDEIRANTES DISTRIBUIDORA

## Grupo Caixa Geral de Depósitos

### Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários

CNPJ nº 17.346.891/0001-35

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2000. Colocam-se os Diretores desta Sociedade à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

A DIRETORIA

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.994</b>		<b>1.895</b>	<b>CIRCULANTE</b>
Disponibilidades	64	29	Outras obrigações	42	35
Aplicações interfinanceiras de liquidez	650	180	Sociais e estatutárias	15	17
Aplicações em depósitos interfinanceiros	650	180	Fiscais e previdenciárias	15	12
Títulos e valores mobiliários	1.216	1.649	Diversas	12	6
Carteira própria	1.216	1.649			
Outros créditos	64	37			
Diversos	64	37			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.965</b>	<b>1.874</b>
Outros créditos	4	5	Capital social:		
Diversos	4	5	De domiciliados no país	1.132	1.132
<b>PERMANENTE</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	Reservas de capital	49	45
Investimentos	9	9	Reservas de lucros	56	50
Participação em coligada - no país	8	8	Lucros acumulados	728	647
Outros investimentos	7	2			
Provisão para perdas	(6)	(1)			
Imobilizado de uso	-	-			
Outras imobilizações de uso	5	5			
Depreciações acumuladas	(5)	(5)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.007</b>	<b>1.909</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.007</b>	<b>1.909</b>

#### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
			Legal		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>1.132</b>	<b>47</b>	<b>53</b>	<b>684</b>	<b>1.916</b>
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	2	-	-	2
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	61	61
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	-	3	(3)	-
Dividendos	-	-	-	(14)	(14)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000</b>	<b>1.132</b>	<b>49</b>	<b>56</b>	<b>728</b>	<b>1.965</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>44</b>	<b>49</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b>	<b>1.132</b>	<b>45</b>	<b>47</b>	<b>597</b>	<b>1.821</b>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	70	70
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	-	3	(3)	-
Dividendos	-	-	-	(17)	(17)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999</b>	<b>1.132</b>	<b>45</b>	<b>50</b>	<b>647</b>	<b>1.874</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>50</b>	<b>53</b>

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

(Em Milhares de Reais)

##### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições integrantes do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

##### 2. EVENTO SUBSEQÜENTE

Em 03 de julho de 2000, foi divulgado que o acionista majoritário do Banco Bandeirantes S.A. (controlador da Sociedade), a Caixa Geral de Depósitos S.A., a Unibanco Holdings S.A. e o Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. assinaram uma Carta de Intenções, por meio da qual estabeleceram as bases para associação estratégica no mercado brasileiro.

##### 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

##### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações contábeis são:

- Resultado das Operações:** Apurado pelo regime de competência e considera os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou provável de realização.
- Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo:** Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.
- Investimentos:** A participação em coligada, representada por 0,1389% no capital da Banagro Bandeirantes Agropecuária Ltda., é avaliada pelo método de

equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

**d) Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 12% para janeiro e 9% a partir de fevereiro de 2000 (1999 – 8% até abril e 12% a partir de maio).

##### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA

A composição da carteira, em 30 de junho de 2000, era de R\$ 898 (R\$ 1.242 em 1999) em cotas do Fundo Fortaleza de Investimento Imobiliário, R\$ 318 (R\$ 282 em 1999) em cotas do Fundo Mútuo de Renda Fixa e R\$ 125 em 1999 em Letras Financeiras do Tesouro - LFTs.

##### 6. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades operacionais em conjunto com outras Empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remunerados em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. As operações foram realizadas às taxas e prazos vigentes no mercado quando das contratações. Segue um resumo das operações e respectivos saldos:

	Ativos		Receitas	
	2000	1999	2000	1999
Depósitos bancários	64	29	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros – CDI	650	180	27	27

##### 7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está dividido em 511.089.917 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 1% do lucro líquido, após as deduções estatutárias. Neste semestre, estão sendo propostos aos acionistas, dividendos da ordem de R\$ 0,028 por lote de 1.000 ações, calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado, totalizando o valor de R\$ 14.

##### 8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No semestre, não foram realizadas operações com derivativos de instrumentos financeiros.

#### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

	2000	1999
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>124</b>	<b>124</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	124	124
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>124</b>	<b>124</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(49)</b>	<b>(41)</b>
Outras despesas administrativas	(44)	(27)
Despesas tributárias	(12)	(13)
Outras receitas operacionais	7	-
Outras despesas operacionais	-	(1)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>75</b>	<b>83</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(5)</b>	<b>(1)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>70</b>	<b>82</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(9)</b>	<b>(12)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>61</b>	<b>70</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM R\$</b>	<b>0,12</b>	<b>0,14</b>

#### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

	2000	1999
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>427</b>	<b>141</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE</b>	<b>67</b>	<b>72</b>
Lucro líquido do semestre	61	70
Provisão para perdas em investimentos permanentes	6	2
<b>DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS</b>	<b>2</b>	<b>-</b>
<b>RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:</b>	<b>358</b>	<b>69</b>
Diminuição dos subgrupos do ativo	358	62
Títulos e valores mobiliários	358	62
Alienação de bens e investimentos:	-	7
Investimentos	-	7
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>	<b>480</b>	<b>149</b>
<b>DIVIDENDOS PROPOSTOS</b>	<b>14</b>	<b>17</b>
<b>INVERSÕES EM:</b>	<b>6</b>	<b>-</b>
Investimentos	6	-
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>452</b>	<b>91</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	450	60
Outros créditos	2	31
<b>REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>8</b>	<b>41</b>
Outras obrigações	8	41
<b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA DISPONIBILIDADES:</b>	<b>(53)</b>	<b>(8)</b>
Início do semestre	117	37
Fim do semestre	64	29
<b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(53)</b>	<b>(8)</b>

#### DIRETORIA

São Paulo, 18 de agosto de 2000.  
**ALOÍSIO KOK** - Diretor  
**ÁLVARO SÉRGIO MARQUES** - Diretor  
**LUIZ FALVELLA**  
 Contador - CRC - 1SP142881/O-2

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.:  
 (1) Examinamos os balanços patrimoniais da BANDEIRANTES DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. em 30 de junho de 2000 e 1999, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 22 de agosto de 2000.  
**ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1**

Francisco Papellás Filho  
 Sócio-Diretor Responsável  
 Contador - CRC 1SP127815/O-2

**ARTHUR ANDERSEN**